

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VII - Nº 83 - MARÇO/97 - R\$ 0,25

Editorial

IGREJA CONDENA IMPUNIDADE DE CRIMINOSOS FINANCEIROS.

A campanha da fraternidade deste ano, lançada na quarta-feira de cinzas, condena a impunidade dos "chamados criminosos do colarinho branco".

Com o tema "A Fraternidade e os Encarcerados, a campanha afirma que 95% dos 129.169 presos no país são pobres e não têm acesso aos benefícios previstos em lei. Em contrapartida, o texto aponta que "os criminosos do colarinho branco quase sempre ficam impunes e continuam delinquindo".

O texto estaca que a impunidade permite que os criminosos financeiros se associem a "empresas fictícias para lavagem do dinheiro alcançado em atividades ilícitas e crime de toda a espécie".

Conforme o secretário geral da CNBB, Raymundo de Assis, 85% dos presos não têm recursos para contratar advogados para defendê-los, como ocorre com os ricos. "A punição parece ter privilégios": "O sistema aplica punição justamente àqueles que são os suspeitos de sempre: os pobres, os que desde o começo entram na vida como os perdedores".

Os pobres também são o alvo mais frequente das ações policiais: "metidos violentamente nos carros policiais, sem advogados para defendê-los, revistados de forma humilhante e tratados como gente que não merece confiança".

Geralmente se castiga os assaltantes de bancos, mas não os que administram mal o patrimônio particular e público, prejudicando o povo e buscando privilégios. Outra característica dos presos é a idade. cerca de 68% dos presos têm menos de 30 anos de idade. Em geral, estão presos os jovens e pobres.

FÉ, ENTUSIASMO E COMPROMISSO MARCAM A ABERTURA DIOCESANA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 1997 "A FRATERNIDADE E OS ENCARCERADOS"



Momento marcante da celebração de abertura

LEIA NESTA EDIÇÃO

**A MISSÃO DOS ANIMADORES NOS NÚCLEOS
ECLESIAIS DE BASE.**

PÁGINA... 05 à 07

**QUANTO VALE A VIDA DAS CRIANÇAS E DOS
ADOLESCENTES DA NOSSA BAIXADA.**

PÁGINA... 08

**08 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA
MULHER.**

PÁGINA...09

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Aniversário de nascimento

04.03 Paulo César Machado, Cabuçu.

Ana Maria Auxiliadora de Carvalho, FSA, Lages.

06.03 Maria Alcântera Shrode, IESA.

Manoel de L. Cauper, CSSP, Trindade Olinda.

13.03 Maria Carmem Mendes Torga, MJC, Banco de Areia.

16.03 Francisco Duarte Tavares, MSSP, Miguel Couto.

23.03 Maria Vera Azevedo de Almeida, NSV, Heliópolis.

26.03 Renato José Barbosa de Araújo, Catedral.

28.03 Agostinho Pretto, catedral.

Aniversário de ordenação

01.03 Evaldo Commandeur, SSCC, Parque Flora.

11.03 Antonio Abreu, SJ, Califórnia.

18.03 Laurindo marques, CSSp, São Francisco, Queimados.

20.03 Angel Vidal Ludan, CINM, Provincial.

23.03 Guilherme Steenhouwer, SSCC, Parque Flora.

PROGRAMAÇÃO DE MARÇO/97 - ABRIL/97

MARÇO/97

04/03 - Reunião do Conselho de Pastoral às 09:00 h., no CENFOR.

06/03 - Missa Concelebrada pelos Bispos - Abertura do Ano Letivo. Seminário.

07/03 - Aula Inaugural no Seminário.
18, 19/03 - Reunião do Clero - Nosso Lar.

21/03 - Encontro dos animadores de Círculo Bíblico, das 08:00 às 17:00 horas - Prata.

26/03 - Reunião Comissão de Pastoral - 09:00 horas - CEPAL

27/03 - Quinta-Feira Santa - Missa do Crisma - 10:00 horas - Catedral.

27/03 - 15:00 horas - Catedral - Celebração da entrega dos Santos Óleos às Paróquias.

27, 28 e 29/03 - Semana Santa.

30/03 - Páscoa.

ABRIL/97

01/04 - Reunião do Conselho Pastoral, 09:00 horas no CENFOR.

08/04 - Reunião do Conselho Presbiteral.
09:00 horas - CEPAL.

15/04 - Retiro para o Clero - Casa de Oração - 09:00 h.

22/04 - Reunião da Comissão de Pastoral - 09:00 horas - CEPAL.

27/04 - A nível Paroquial envio das Capelinhas.

CLUBES DE MÃES ENGAJADAS NA LUTA PELA EDUCAÇÃO E ENSINO

UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA

(continuação - 6ª PARTE)

No Caminhando do mês passado

mencionamos a aprovação do Projeto da Criação do Conselho Municipal de Educação. Ainda que aprovado, por unanimidade, em primeira e segunda votação, o então prefeito Altamir Gomes tentou boicotá-lo mandando um projeto dele, de 4 artigos, sem nenhum compromisso para melhorar o ensino no município. Alertados que a câmara tinha, em primeira votação também aprovado o projetinho do prefeito, fomos conversar com o presidente da câmara e foi cancelada a votação do tal projetinho do prefeito.

O projeto com seus 19 artigos compromete zelar por e incentivar o aprimoramento da qualidade do ensino no município. Promover o estudo da comunidade, tendo em vista os problemas educacionais etc. O projeto foi publicado no Diário Oficial no dia 23 de dezembro de 1996.

Do conselho participam 50% de não-governamentais. Agora as Entidades não governamentais estão se reunindo para promover a eleição dos seus conselheiros. Uma primeira reunião foi feita pra promover a eleição dos seus conselheiros. Uma primeira reunião foi feita no dia 03.01.97 para preparar a plenária e discutir o regimento eleitoral e foi marcada uma Assembléia com as diversas entidades para 25 de janeiro de 1997, às 9:00 h numa sala da Catedral. Desta Assembléia participaram diversas entidades, também o presidente da OAB de Nova Iguaçu, que junto conosco do Fórum Popular permanente de defesa da Educação de Nova Iguaçu trataram da organização da eleição dos cinco conselheiros não governamentais. A eleição foi marcada pra 22 de fevereiro, das 9:00 às 13:00 na Caritas Diocesana, Rua Capitão Chaves, 60. Depois o governo municipal indicará os cinco membros governamentais pra completar este primeiro Conselho Municipal paritário de Educação de Nova Iguaçu.

VOCÊ FAZENDO O FUTURO CONOSCO!

Casa do Menor São Miguel Arcanjo

Presidente: Pe. Renato Chiera

Tudo em: FERRO, MADEIRA, ALUMÍNIO E
CONSTRUÇÃO DE GALPÕES - Pronta

Entrega

EM OFERTA:

Bancos de Igreja, Carteiras Universitárias e
Blocos de Cimento.

Tel./Fax: 779-1351 - 779-1295 - 761-6897

Contatos com: Clécio de Jesus, Irany Paes e Rosângela.

Fábrica: Estrada do Ambai, 222 - Miguel Couto

EXPEDIENTE

CAMINHANDO é uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu. Endereço para correspondência: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - CEP: 26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ. Tel.: 767-7943 (Ramal- 30), à tarde. Conselho Editorial: Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM - Redator: Francisco Orofino - Tiragem: 4.500 Exemplos - Produção Gráfica: Cleiton Luiz - Tel.: 671-4480

Dom Werner



SÓ CRISTO LIBERTA

No dia 16 de fevereiro, o povo de Deus presente em nossa querida Diocese, reuniu-se para celebrar o início da Campanha da

Fraternidade 97: **A Fraternidade e os Encarcerados.**

Eram milhares de cristãos, caminhando pelas ruas de nossa cidade, revivendo a via-sacra do Senhor Jesus e proclamando, na Santa Missa celebrada na Igreja Nossa Senhora de Fátima em São Jorge, que **Cristo Liberta de todas as prisões.**

A CF, surgiu em 1964 e ano após ano, tem procurado despertar a fraternidade entre os homens e comprometer os cristãos com a ação evangelizadora da Igreja, na busca do bem comum e da promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.

O tema deste ano é desafiante. Será difícil, para muitos, vencer o preconceito em relação aos presos, visto, quase sempre, como criminosos, bandidos e perigosos para a sociedade. Deles se quer ter distância. Os que transgrediram as leis, os que praticaram crime, os que lesaram seus semelhantes precisam ser julgados e penalizados, e disto a Igreja e a sociedade não tem dúvidas. O que a CF nos quer lembrar é que a situação dos nossos presídios superlotados é terrível e desumana. Os que aí vivem são tratados como animais; os castigos são maiores do que as penas; presos provisórios são colocados juntos aos condenados; quem já devia estar em liberdade continua preso, e assim a reabilitação social é quase impossível.

A CF não propõe que os presos vivam com regalias e privilégios, mas se sente no dever de denunciar que o sistema presidiário é desumanizante.

Fora das prisões, a sociedade cultiva outras formas de violência que levam a mais violências: concentração de rendas, de bens, de privilégios e de poder; pobreza extrema; corrupção, sem punição; impunidade dos que têm poder e dinheiro; falta de controle sobre os MCS; a desintegração e o abandono das famílias; a desvalorização do trabalho; o desemprego e a indiferença ante o sofrimento alheio...

Só a força do Evangelho pode transformar esta realidade. Só o Senhor Jesus pode libertar-nos de todas as prisões e nos conduzir pelo caminho da vida, do amor, da justiça e da paz.

A CF-97 nos propõe, então, o Espírito e a prática de Jesus, sempre firme contra o pecado, mas sempre misericordioso com o pecador. Ele veio recompor a vida e libertar de todo o mal, mas aponta o povo o caminho da misericórdia, do amor fraterno e da conversão do coração.

Para que a fraternidade aconteça não basta rezar, anunciar e denunciar, é preciso ações concretas que humanizem as relações com os encarcerados. E a Igreja quer oferecer a sua ajuda nessa tarefa.

Nossa proposta passa pela educação, solidariedade e superação do preconceito; o acompanhamento das vítimas da criminalidade; ajuda aos presos e presas para que se convertam e se reintegrem na sociedade; o fortalecimento da Pastoral Carcerária, o atendimento social e da assistência religiosa aos presos e seus familiares; a mobilização global de entidades, associações, movimentos, autoridades legislativas, judiciárias, policiais e meios de comunicação social para mudança e a melhoria da política penal e penitenciária.

Há trabalho para todos na Missão que Cristo nos confiou, de libertar de todas as prisões. Quem agir assim terá a recompensa garantida por Ele:

"Vem, bendito de meu Pai, participar do Reino preparado desde sempre por meu Pai, porque estive preso e me visitaste!" (Mt 25, 34, 36).

Dom Luciano condena a privatização da Vale do Rio Doce

O arcebispo de Mariana e ex-presidente da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, condenou a privatização da Vale do Rio Doce no dia 17 de dezembro em Brasília, onde foram ouvidos depoimentos de pessoas ligadas à área da pesquisa mineral, políticos e representantes da sociedade civil.

No seu discurso dom Luciano citou três aspectos éticos "fundamentais".

Em primeiro lugar o valor da vale tem que ser real e transparentemente conhecido por todos. Não é correto tomar uma decisão sem ter informado o país e o povo do valor real, da significação histórica, cultural e política do conjunto de empresas da companhia Vale do Rio Doce.

O segundo "aspecto ético" está ligado à natureza do que a vale realiza. "Ela trabalha com o solo e o subsolo do Brasil, ou seja, com o chão do país. Ninguém vai vender o ar e o mar do País. E nem o chão. Pode acontecer o que aconteceu no Amapá... Tínhamos lá riquezas que hoje estão acumuladas na Pensilvânia. Levaram o que estava aqui e colocaram lá.

No terceiro "aspecto ético" o arcebispo destacou que "o Brasil é um conjunto de cidadãos, homens e mulheres que têm direitos, deveres que têm que ser respeitados. Ora, uma transação que toca na herança do povo não é eticamente aceitável sem informar esse povo, sem debater claramente com este povo. É como se um pai quisesse vender a grande herança da família, que foi reservada para os filhos e netos, em um abrir e fechar de olhos, sem consultar aqueles que já são adultos, participantes, membros da família. Nosso povo não é menor de idade. Lutamos tanto pela cidadania...."

Dom Luciano classificou a audiência como "um momento de amor pelo Brasil". Disse: "Estamos aqui porque amamos o nosso povo e por isso a Igreja não pode se omitir quando o que está em questão é o bem do povo, o bem comum".

PASTORAL DO NEGRO CONTRIBUINDO NA EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS.

A Pastoral do Negro de Nilópolis elaborou um documento com uma série de sugestões ao prefeito José Carlos Cunha para serem incluídas no currículo escolar. O projeto foi avaliado e rapidamente transformado em decreto lei. O decreto determina a inserção no currículo escolar da rede Pública Municipal, o ensino e a prática de "Capoeira" como atividade socio-cultural e esportiva, objetivando a valorização de uma modalidade de um esporte genuinamente brasileiro. O decreto também determina que a data 20 de novembro seja comemorado no município como a SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE O NEGRO.

A Pastoral do Negro constatou que um número maior de jovens da Baixada Fluminense estão ingressando nas universidades públicas e particulares com bolsas. Um dos fatores deste crescimento são os pré vestibulares para negros e carentes que estão mudando a expectativa dos jovens de nossa região. Somente na Baixada Fluminense são 56 o número de pré vestibulares. A Pastoral propôs a criação da bolsa de transporte, uma forma de vale transporte, que viesse a garantir mensalmente aos estudantes carentes, o dinheiro de pagarem os transportes de suas casas até a universidade, ida e volta. Esta idéia está sendo estudada pela administração municipal.

A Pastoral sugeriu uma revisão nos livros didáticos adotados na rede municipal só permitindo a adoção daqueles livros que praticarem uma visão pluricultural da sociedade brasileira.

FREI TATÁ VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS



Durante 10 meses, Frei Atilton esteve nos Estados Unidos, Chicago, estudando Teologia Afro. Está de volta com muita coragem para trabalhar a questão junto com seu povo.

NOSSAS ESPERANÇAS **SE RENOVAM**

Prezados congregados e congregadas Marianos. Salve Maria!

Mais um ano se passou e é comum, em todos os segmentos de nossa vida, fazermos um balanço de que tudo que se passou, os acontecimentos que envolvem a cada um de nós. É nesse balanço que medimos os "prós e contras" certamente os prós servirão de referência para continuarmos empenhados a lutar cada vez mais com entusiasmo e esperança para que possamos aumentar os nossos "lucros", os contra nos servem como reflexão mais aprofundada para tentarmos descobrir o que não deu certo, seus porquês, porque aconteceu o contrário de nossas expectativas.

Como cristãos e congregados, somos povo esperançoso e otimista e normalmente quando chega o ano novo nós dizemos o propósito de deixar o que passou para traz e lutar com mais afinco para realizar no futuro, muito mais do que realizamos até aqui. E neste ano com certeza, vai ser um ano muito importante para o movimento mariano de Nova Iguaçu. Nas visitas que temos feito, constatamos que em muitas congregações vão haver eleições para a troca de diretoria, sempre que isso acontece, vem a expectativa de que vão acontecer melhoras, que haverá novidades com a chegada de novos dirigentes. Também aqui na Federação, neste ano vamos viver essa mesma emoção, também vamos eleger uma nova diretoria que nos dirigirá até o final do século, essas mudanças são necessárias para que possamos cumprir as normas estabelecidas pelo nosso Estatuto.

Caros irmãos congregados e congregadas, não nos preocupemos com causas que não produzem frutos, porque quem se alimenta do Corpo e Sangue de Jesus, só pode ter esperança de produzir bons frutos, "Eu sou a videira e vocês os ramos, quem fica unido a mim e Eu nele, esse dará muitos frutos", vamos nos apegar nas duas fontes da espiritualidade que temos, fontes estas que produziram Santos Congregados para a vida da Igreja, a Sagrada Escritura e a Eucaristia. Nós somos muito felizes, porque temos uma imensa riqueza em nossas vida que é a presença e a proteção materna de Maria Santíssima, a Ela suplicamos que nos ensine seu jeito simples e concreto de fazer a vontade de Deus, para que os frutos que viermos a produzir sejam de cem pra um. Salve Maria!

Paulo Gonçalves
Presidente

O SANTO DO MÊS: **SÃO JOSÉ**

Pouco conhecemos sobre a vida de São José. Os evangelhos fazem rápidas referências a ele. Este pouco é o suficiente para destacar seu papel fundamental na história da salvação. José é o elo de ligação entre os Antigo e o Novo Testamento. Ele é o pai legal de Jesus, o esposo de Maria.

José aparece pela primeira vez no evangelho na cena da anunciação em que Maria é chamada noiva de um homem da casa de Davi de nome José. Depois aparece quando Maria aparentava os sinais de sua divina maternidade e José desconhecia a origem. Ele foi tomado de terrível dúvida, mas o evangelista diz que, sendo homem justo, não quis denunciar Maria de infidelidade. Decidiu sumir do lugar: foi então que em sonho o anjo lhe disse: "Não tenhas medo Maria de escolher por tua esposa, pois o que nela foi concebido é obra do Espírito Santo, e o que dele nascer será o Filho do Altíssimo, e tu lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará seu povo dos pecados".

Depois deste fato, ainda se fala dele, quando outra vez o anjo lhe apareceu em sonho avisando-o das intenções de Herodes de matar o menino Jesus que acabava de nascer, e o manda fugir para o Egito.

Os evangelistas não citam uma só palavra de José que aparece como um homem do silêncio, escondido e humilde. Mas em compensação ele é o homem do trabalho para sustentar sua família, é um homem reto, de fé profunda, disponível a vontade de Deus.

Profissionalmente José era um simples e modesto carpinteiro da cidade de Nazaré. No entanto, este trabalhador, pela sua fé honestidade e retidão, foi escolhido entre todos os homens para ser o Pai de Jesus, e esposo fiel de Maria.

São José um santo grande e simpático é venerado como padroeiro em muitas paróquias e comunidades. O Papa Pio IX declarou padroeiro da Igreja e Leão XII propunha-o como advogado dos lares cristãos. Em nossos dias São José é apresentado como modelo dos operários.

São José abençoe todos os operários para que possam ser valorizados e seu trabalho reconhecido. para que possam ter bons salários e condições saudáveis de vida. que a exemplo da família de Nazaré possamos viver unidos agora e para sempre.

São José, interceda a Deus por todos nós.

COMUNICADOS

* A Secretaria da Pastoral da Juventude está funcionando todas as terças e quintas de 13:00 às 18:00 horas, no CEPAL, 3º andar = sala 306 - Secretária Daniela.

* Está a venda na Livraria do CEPAL o livro da CF97 para encontro jovens. E o livro de Missão Jovem: Um jeito jovem de Evangelizar.

* O casal Tião e Ana continua esperando casais que desejam iniciar na Diocese o movimento de "Equipes de Nossa Senhora". Ligue para 767-3030.

* Os veículos da Mitra com placa de duas letras deverão ser substituídas para 3 letras.

* Os interessados deverão procurar o 2º andar do CEPAL (Sebastião).

* IPVA/97 = VEÍCULOS DA MITRA - PROCURAR O 2º ANDAR.

* CPMF - COBRANÇA PROVISSÓRIA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO PARA O BANCO.
OS INTERESSADOS DEVERÃO PROCURAR O 2º ANDAR (ELIANE).

POR FAVOR LEVAR:
NOME DO BANCO
NÚMERO DA AGÊNCIA
NÚMERO DA CONTA

A ADMINISTRAÇÃO

* Pastoral do Menor - Reunião dia 07/03 às 14:30 horas na sala do CEPAL.

* Movimento de Encontro Juvenil da Diocese de Nova Iguaçu comunica que no próximo dia 29 de março haverá reunião para os representantes de Fichas no CEPAL, às 09:00 horas. Sua presença é importante não falte.

* 4º Encontro Regional - acontecerá no dia 27/04 em Miguel Couto - na Paróquia São José Arcanjo - início às 08:00 horas. Não percam! Todos os encontristas estão convidados a participar. Contamos com vocês.

SANTAS MISSÕES POPULARES

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 08- MARÇO/97

Convocação VIII

É CHEGADA A HORA DOS ANIMADORES DOS NÚCLEOS

Queridos irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem!

O tempo passa tão depressa e a gente nem se dá conta. Ainda a poucos estamos refletindo se iríamos fazer Missões na Diocese. Passamos pela fase de elaboração da proposta, já fizemos o lançamento das Santas Missões Populares no mês de outubro de 1996. Também já fizemos e participamos do lançamento da CF 97. Vejam só, como o tempo passa de pressa. Porque que estou dizendo isto? Para vivenciarmos e trabalharmos bem o tempo que ainda temos para as Missões. Agora, em março faremos uma preparação para as lideranças. No mês de abril o levantamento sócio-religioso, no mês de maio, mês dedicado a Maria e a reza do terço, gostaríamos que em toda a Diocese, acontecessem os núcleos, reunião de famílias. Um tempo forte de missão e evangelização. Por isso, no mês de maio vamos, se possível confeccionar uma "Capelinha" com a imagem de N. S. Aparecida para cada núcleo, um pequena Talha, uma Cruz, a Bíblia... Vale também a criatividade. No dia 29 de junho teremos, para todos os missionários, uma grande celebração, para lembrar o dia de São Pedro e São Paulo, dia do Papa, dia da Igreja. Até outubro, as paróquias irão fazer a Missão que chamamos de "Tempo Forte" ou seja um período de 10 a 15 dias ou mais com encontros específicos. No início do mês de outubro o Papa virá ao Rio para um Congresso sobre a família. E no dia 19 de outubro, com a graça de Deus, a grande celebração missionária. Creio que após tudo isso, poderemos dizer que tentamos por em prática o lema das Missões "Fazei tudo o que ele vos disser" (Jo 2,5). Vamos trabalhar e nos envolver com a CF 97.

Frei Vitalino Piaia, OFM
Coordenador de Pastoral

SANTAS MISSÕES POPULARES

"FAZEI TUDO
O QUE ELE
VOS DISSER" (Jo 2,5).



DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - RJ

VINHO NOVO: VIDA NOVA PARA TODA A HUMANIDADE

"Houve uma festa de casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para esta festa de casamento, junto com seus discípulos. Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: Eles não tem mais vinho! Jesus respondeu: Minha hora ainda não chegou. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: **FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER!**" (Jo 2, 1-5).

FINANCEIRA

MODELO DE FICHA PARA PESQUISA SÓCIO-RELIGIOSA EM VISTA DAS SANTAS MISSÕES POPULARES
Adquira a sua no CEPAL - 3º andar.

SANTAS MISSÕES POPULARES- DIOCESE DE NOVA IGUAÇU, RJ. "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER"(Jo 2,5).

Paróquia:.....Comunidade.....Núcleo.....

Família:.....Endereço.....Fone.....

MORADORES	NOME	IDADE	PROFISSÃO	RELIGIÃO	BATISMO	CRISMA	1ª. COMUNHÃO	CASAMENTO CIV.	REL.	PASTORAL/MOVIMENTO	DIZIMISTA
PAI											Sim Não
MÃE											
FILHOS											
OUTROS											

Crianças: (0 a 10 anos).....Adolescentes: (11 a 13 anos).....Jovens: (14 anos solteiro).....Adultos.....Total de pessoas.....referência.....

Observações:.....

NÃO DEIXE PARA ÚLTIMA HORA!
ESCOLHA E RESERVE JÁ O MATERIAL PARA O MÊS DE MAIO
EIS OS LIVROS QUE SE ENCONTRAM NO CEPAL

**O POVO DE DEUS
EM MISSÃO**



Missões Redentoristas

O LIVRO
APRESENTA
31
ENCONTROS
A SEREM
REALIZADOS
NOS
NÚCLEOS
ACOM-
PANHADOS
DO A REZA
DO TERÇO



Missões Redentoristas

**LIVRO DE
BOLSO
COM
CANTOS,
ORAÇÕES,
DEVOÇÃO
DO
ROSÁRIO
E A SANTA
MISSA**

**SANTAS MISSÕES
POPULARES**

FAZEI TUDO
O QUE ELE
VOS DISSER (Jo 2,5)



DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - RJ

LIVRO ELABORADO NA PRÓPRIA DIOCESE. TRAZ O PROGRAMA DAS SANTAS MISSÕES NAS PARÓQUIAS. COM 9 ENCONTROS PARA O MÊS DE MAIO, CÂNTICOS DIVERSOS, BENÇÃOS E OUTRAS INFORMAÇÕES. OBS.: ESTARÁ DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 15 DE MARÇO NO CEPAL. FAÇA LOGO O SEU PEDIDO!

A MISSÃO DO ANIMADOR NOS NÚCLEOS ECLESIAIS DE BASE

Conforme o cronograma das Santas Missões o mês de março é voltado para a formação dos animadores dos núcleos de base. O primeiro passo às paróquias é definir o material que será usado nos encontros do mês de maio. É a partir deste material que a formação deve ser planejada, tendo como objetivo preparar os animadores a dinamizarem os encontros nos núcleos.

Quem é o animador

O animador é alguém do núcleo que irá exercer um serviço de coordenação no núcleo que o escolheu. Ele não tem como tarefa fazer todas as atividades, sua missão é ajudar o grupo, repartir as tarefas, levando em conta os dons de cada um. Ele deve saber criar um ambiente de animação, entusiasmo e bom relacionamento humano. O animador que faz tudo, no seu íntimo não confia nos outros, acha-se o único capaz. Em contrapartida o que não faz nada, é acomodado, irresponsável. Quanto mais capacidade de envolver o grupo num clima de alegria, melhor será o crescimento do núcleo.

Vejamos três modos do animador exercer seu ministério junto ao grupo.

1. Animador autoritário

Ele não conta com a capacidade dos outros, não acredita nos dons dos outros. Por isso faz tudo sozinho. Para um encontro ele se encarrega de tudo e não conta em nada com os outros. Para definir um trabalho, um assunto ou os objetivos do trabalho, ele não chama ninguém para combinar, dar opinião e decidir. Se o grupo não concorda, sua tendência vai ser impor o que ele decidiu. A consequência é que, geralmente, o clima fica tenso e com facilidade surgem rivalidade e agressões.

2. Animador democrático

Ele acredita nos dons e aptidões dos outros membros e os trata como co-responsáveis pela realização do projeto do grupo. Ele prevê algumas coisas antecipadamente e chama os membros para partilhar e tomar as decisões juntos. Ele não é o centro das atenções, mas estimula a comunicação, a troca de idéias entre os membros do grupo. As decisões são tomadas aos poucos, com partilha das sugestões. A consequência é que, pouco a pouco, se instala um clima de confiança e amizade, que facilita a participação de todos. Ele também sabe cobrar e avaliar na hora certa, para ver se o grupo está crescendo dentro dos objetivos traçados.

3. Animador liberal

Deixa as coisas correrem soltas, não tem objetivo. Fica na folga e quer agradar aos outros. Ele, por exemplo, dificilmente planeja um encontro, o local, o que vai se fazer e quem vai preparar o encontro. Iniciando um encontro, ele apresenta o assunto de modo vago e deixa o grupo caminhar por si. A consequência é que os membros do grupo terão a sensação de perda de tempo, que os encontros não dão em nada, uma sensação de frustração.

A missão do animador é:

Levar os membros do núcleo à participação e à vida da comunidade.

Promover a distribuição de todos os serviços.

Ajudar e incentivar cada pessoa a assumir seus compromissos.

Estar atento a tudo, para que tudo funcione bem.

Ter consciência dos objetivos do grupo que coordena.

Dicas que ajudam a dinamizar os encontros nos núcleos

• O Ambiente: O local do encontro deve ser marcado com

antecedência, escolhendo um horário que não atrapalhe a vida das pessoas da casa. Na medida do possível não haja barulhos que atrapalhem como televisão ou rádio.

• Início: Antes de iniciar o encontro as pessoas normalmente estão dispersas. Dar uma saudação. Bom dia, boa tarde, boa noite. Em seguida o dirigente apresenta os motivos do encontro: "Bom minha gente vamos iniciar o nosso encontro de hoje...Este deve ser um convite curto. Em seguida entoa-se o canto inicial.

• Acolher, cumprimentar: É uma atitude simpática, "Como vai Dona Maria?" Em caso de nascimento, doença ou morte, é bom lembrar durante a o encontro, com um convite para todos rezarem por aquela intenção.

• Distribuir as funções: As funções devem ser distribuídas com antecedência. Quem vai fazer as leituras, escolher e entoar os cantos, fazer as preces. É bom promover a participação de pessoas diferentes de modo que todos participem e não apenas alguns.

• Organização: Tudo o que é organizado funciona melhor e causa admiração. Sempre deve existir pessoas responsáveis por determinadas coisas, estes devem promover a participação dos outros.

• Hora certa: Para começar e terminar. Tudo precisa ser feito dentro do tempo. A pior coisa é começar sempre atrasado: deseduca o povo. Portanto, comecem no horário marcado e não exagerem no tempo do encontro.

• Criatividade: Ela deve ser explorada sempre, todas as pessoas possuem dons

que podem ser colocados a serviço. Ex. Encenar uma passagem do evangelho.

• Objetivos Todo encontro tem seu objetivo. Além das orações, há um assunto que será tratado, acompanhado com as leituras bíblicas.

Dicas práticas para que uma mensagem seja bem transmitida.

• Falar claro. Use a voz de modo que ela chegue a todos. A palavra pronunciada deve ser clara e entendida.

• Falar simples. Foi o que fez Jesus. Para isso usou muitas parábolas.

• Falar com carinho. Passar sentimento de amor para com aquilo que se está falando. O povo quer vida, não discursos acadêmicos.

• Falar com objetividade. Falar de um assunto só, não misturar os assuntos.

• Falar com fé. Com fé, falamos menos de nós e mais de Deus.

• Falar com emoção. Não é cair no exagero, mas colocar o coração, a alma naquilo que se vai transmitir.

O animador de núcleo precisa levar em conta:

• A Atenção. Ninguém chega secamente e vai logo dizendo: "Pronto, vamos começar a reunião". As pessoas precisam saber que as consideramos.

• O relacionamento. O bom relacionamento ajuda a evitar muitas dificuldades e aborrecimentos. E ajuda a criar laços de amizade.

• A percepção. Perceber os outros e a si mesmo.

O sentir com o povo. Viver e respeitar o momento que o povo está vivendo, saber se o momento é de dor ou alegria.



QUANTO VALE A VIDA DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES DA NOSSA BAIXADA

Mais uma vez a mão assassina e covarde de adultos que fazem a "limpeza da área" se levanta para matar crianças e adolescentes, nesta Baixada onde todos os dias se mata e todo mundo se cala e tudo continua como se nada tivesse acontecido.

Não existe mais indignação. Poucos protestam. Enquanto a maioria se resigna e aceita, nós emprestamos a voz aos meninos que ninguém escuta. Lembramos que isto não é normal, que a vida é sagrada, que ninguém tem direito de tirar a vida, nunca e por motivo nenhum.

Precisamos parar para refletir algo de muito grave está acontecendo em nós e em nossa sociedade.

QUEM MATOU?

Quem matou e mata? É necessário descobrir os assassinos e punir os responsáveis, e acabar com a impunidade. Mas a verdade é que todos somos assassinos, e amamos a mão de "matadores de aluguel" que apertam o gatilho em nosso nome e com nossa permissão.

Por isso em 10 anos já se mataram 6.033 crianças e adolescentes no Rio e Grande Rio e só 8 pessoas foram responsabilizados.

Esses meninos abandonados e não amados, expulsos do ventre da família, da escola, ocupam as praças, os ônibus, os bailes funks, os morros entrando no exército do tráfico; com o jeito rebelde e violento eles nos incomodam, denunciam uma sociedade excludente e doente.

Nós queremos silenciar a voz destes acusadores, implacáveis que nos dizem que a sociedade e a família vão mal porque não acolhe, não alimenta, não educa, não ama, não orienta, não cria os filhos que gerou.

Criminalizamos os meninos por coisas dos quais nós adultos e sociedades somos responsáveis. Eles são o fruto do abandono por

parte da família, da sociedade, das Igrejas.

A VIDA DE UMA MENINO VALE MENOS DO QUE R\$ 0,55!

Denunciamos a desvalorização da vida humana. Denunciamos a difusão de seguranças particulares, que são a segurança do cidadão comum. Denunciamos os incentivos à violência e à defesa da cultura da morte e da matança que a política da segurança pública está fazendo.

Lembramos que na Baixada não se mata só com balas mas se mata e continua matando aos poucos com uma política econômica que cria sempre mais miseráveis, se mata com a fome, com a falta de escola pública, de saúde, de profissionalização, de trabalho e perspectivas para nossos adolescentes e jovens. Ninguém porém criminaliza estes assassinos.

Os meninos da Baixada e do Brasil apontam a urgência de uma sociedade com novos valores. A saída não é a matança.

Lembramos que ao lado de uma Baixada que mata por matar, está nascendo uma Baixada que luta pela vida, pela implantação de políticas básicas, pela recuperação da família, e de valores humanos e cristãos esquecidos.

De muitos lados se manifestou a preocupação com as olimpíadas e não com as vidas cortadas. Engraçado! O Rio quer acolher os melhores jovens do mundo e deixa os seus próprios filhos morrerem como baratas nas esquinas das periferias. Pela morte do macaco Tião foram decretados 5 dias de luto. E pela morte de 5 filhos da Baixada?

SERÁ QUE É MELHOR SER MACACO?

Nota da Pastoral do Menor da

Diocese de Nova Iguaçu

Assistente Diocesano Pe. Renato Chiera

ATENÇÃO Srs. PÁROCOS!

Está à disposição no terceiro andar do CEPAL (Coordenação de Pastoral) o seguinte material para as Santas Missões Populares:

- Buscar ou encomendar os livros: Povo de Deus em Missão; Fé e Vida.

- Camisetas das Missões.

- Cartazes grandes (para as comunidades) e pequenos (para as casas de famílias).

- Modelo de fichas para pesquisa sócio-religiosa.

Coordenação de Pastoral

ATENÇÃO!

Assinaturas do CAMINHANDO para 1997.

Pedimos às Paróquias que nos enviem os seguintes dados:

Nome da Paróquia:.....

Nº de Comunidades com a Matriz:.....

Nº de Jornais necessários:.....

JOVEM ADQUIRA NA LIVRARIA DO CEPAL O LIVRO PARA CONHECER E ENTENDER MELHOR O QUE É UM PROJETO DE MISSÃO JOVEM.

Missão Jovem:
um jeito jovem
de evangelizar

Cadernos de
Estudos da
Pastoral da
Juventude
do Brasil

9

08 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

Há 132 anos, exatamente no dia 8 de março de 1857, os trabalhadores têxteis e de confecções de Nova York, Estados Unidos, realizaram uma greve para exigir aumentos de salário, diminuição da jornada diária de trabalho e melhores condições de vida. Foi a primeira manifestação do gênero, organizada e conduzida por mulheres. Trabalhando de pé, 16 horas por dia, recebendo um salário miserável, foram à greve. Mas foram duramente reprimidas pela polícia. Os patrões atearam fogo nas instalações da fábrica, onde um grupo de cerca de 100 mulheres estavam refugiadas depois do choque com os policiais. Foram todas mortas carbonizadas.

É em homenagem a essas mulheres que no mundo inteiro se comemora o Dia Internacional da mulher, desde 1910.

MULHER: AMOR, LUTAR E SUOR

Está chegando o "Dia Internacional da mulher e sua comemoração será dia 08 de março. De uma verta forma, a discriminação desta homenagem faz juz a todas as injustiças que as mulheres através de séculos vêm sofrendo em todos os segmentos da sociedade. Em algumas culturas, seja pelo fanatismo religioso, seja pelo costume, seja pelo machismo e até pelo medo, a opressão ao "Feminino" chega as raias da insanidade e da ignorância, colocando a mulher como e somente no papel de reprodutora, negando-lhe papéis de colaboradora e companheira de jornada e não permitindo-lhe que uma educação e instrução façam detonar a sua intelectualidade e inteligência. Apesar dos avanços e vitórias que conquistamos neste século ainda nos deparamos com estórias de sofrimento, humilhações, agressões físicas, prostituição infantil onde o alvo maior é sempre o sexo feminino e o silêncio destas criaturas cuja mente pensa, racionaliza e age em sua pujança como o outro ser humano que Deus lhe fez como companhia.

Na nossa cultura temos também discrepâncias incomensuráveis neste assunto, mas creio que atualmente o maior problema seja o econômico. Como no Brasil não sobram oportunidades mesmo nos grandes centros se ambos os sexos pleitearem um cargo numa empresa, e ambos tiverem o mesmo valor intelectual o cargo irá para o sexo masculino ou ela preencherá a vaga com um salário inferior. Lógico que esta situação vai servindo de estímulo para muitas mulheres fazendo com que se superem e a médio prazo ou longo cheguem lá, não como competidoras mas pessoas do mesmo potencial e valor, e essencialmente como disse antes, como companheira.

A nossa homenagem neste dia vai para aquela mulher que nascendo num berço sem recursos, consegue e hoje são tantas no nosso Estado e país, lutar bravamente para sobrevivência dela e de sua família. Aquela mulher anônima que muitas vezes sozinha, mantém filhos ou familiares através de um trabalho duro e cansativo, que diariamente sai com força e coragem para um trabalho longínquo, enfrentando meios de transporte deficientes, encarando a violência, aquela mulher, doméstica, fascineira, seja ela operária, enfim uma trabalhadora, uma serviçal de Deus, do País, que com bom humor ainda agradece no seu coração a oportunidade, de possuir saúde (já que com a previdência falha, só a Providência divina) e de poder levar o Pão Nosso de cada dia para os seus.

Que lindo olhar para estas "grandes mulheres" que lutam, que "sacodem o poeira" como diz o samba e ainda colocam batom, vaidosas na sua condição de mulher, mas são verdadeiras leas na sua condição maior de ser humano.

Homenagem as mulheres adolescentes que herdeiras destas lutadoras vão conseguindo pouco a pouco romper estas barreiras, estudando a duras penas para uma realização maior em

suas vidas, justamente para dizer a estas mães, a estas tias, a estas avós, a estas mulheres guerreiras que ainda resta uma esperança. Esperança plantada por elas, no seu sacrificio, nos seus braços e pernas cansadas de trabalhar e que apesar das conduções cheias, de ônibus e trens lotados e das injustiças sofridas em um emprego por vezes mal remuneradas, mal compreendidas em seus afetos de mulher, exigidas por patrões e patroa por vezes insensíveis, ainda assim, não abrem mão da vida e da alegria. Nelas eu me espelho, elas me ensinam a dar a volta por cima.

Parabéns, vocês merecem.....

Maria da Penha

ENTREVISTA

Recordando o dia internacional da mulher queremos acentuar o seu papel na sociedade e na Igreja. O jornal Caminhando entrevista Clara Coca, leiga engajada na caminhada da Igreja de Nova Iguaçu, participante da comunidade Santo Antônio (Catedral).

Caminhando: Quando e como começou sua participação mais efetiva na caminhada da igreja?

Clara: Desde da minha primeira comunhão já comecei a me entusiasmar nos trabalhos da igreja. O meu papel dentro da sociedade e da Igreja amadureceu no grupo de jovem da catedral Santo Antônio, em meados dos anos 70. Daí em diante participei na catequese, atualmente estou envolvida na escola de fé e no conselho regional de leigos

Caminhando: Qual foi o acontecimento mais marcante nestes anos de caminhada na diocese?

Clara: O acontecimento mais importante foi a abertura da Igreja para a participação dos leigos na vida da Igreja e no compromissos Social Político.

Caminhando: Nestes anos você percebeu uma evolução na participação das mulheres na caminhada eclesial. E qual o papel que elas desempenham?

Clara: Como mulher e leiga nunca tive que brigar para conseguir o meu espaço, isto se deve em parte pela linha pastoral adotada em nossa diocese, que aos poucos nos foi levando a descobrirmos os nossos valores, colocando-os a disposição da comunidade.

As mulheres hoje desempenham uma papel muito importante nas comunidades, elas atuam em maioria nas pastorais sociais e nos diversos serviços como catequese, círculos bíblicos, ministras da comunhão, da palavra, batismo e testemunha qualificada do matrimônio.

Caminhando: Nas comunidades comprovamos o que você acabou de dizer, que as mulheres formam a base mais engajada. Diante desta situação e com o número insuficiente de Padres, não estaria na hora de pensarmos no sacerdócio feminino? Qual sua opinião sobre este assunto?

Clara: Sinceramente nunca refleti sobre esse assunto. O nosso espaço de participação já é grande, as Santas Missões vêm ampliar a participação dos leigos (homens e mulheres) que são chamados a assumirem a tarefa de serem evangelizadores e as mulheres poderão continuar a contribuir nesta Missão. Quando há espaço e chance para os leigos se expressarem eles o fazem com muito ardor e amor.

Caminhando: Qual sua mensagem a todas as mulheres engajadas na caminhada da igreja na baixada?

Clara: A imagem que me veio na mente é um desenho de Cláudio Ceccon por ocasião de nossa assembléia intitulada "O Povo de Deus assume a caminhada", onde ele retrata a mulher da baixada com dez braços. Com isto refletimos a capacidade que a mulherada tem de conviver com todos os problemas sociais, organizando o lar, dedicando-se a comunidade, trabalhando para contribuir no sustento da família, ouvindo as lamentações dos vizinhos e as vezes do marido, com filhos sentindo-se injustiçados e quando você tem oportunidade de conversar descobre a capacidade, a coragem, a alegria e a vontade de tornar este mundo mais feliz, apesar de todos estes obstáculos a mulher da baixada é uma fortaleza. Parabéns pelo nosso dia.....

Lançamento da CF 1997

Fraternidade e os Encarcerados - "Cristo Liberta de todas as prisões"

No dia 16/02/97, às 08:30hs, na Praça do Skate de Nova Iguaçu, foi feito o lançamento da Campanha da Fraternidade, a nível diocesano. Com presença de caravanas de todas as paróquias da Diocese, aos poucos iam chegando na Praça.



Momentos que antecedem a abertura da CF 97

Às 08:30hs teve início a celebração, uma grande multidão estava na praça portando faixas, cartazes e muita animação e com o firme compromisso de dinamizar a CF 97 nas comunidades, dentro do espírito missionário. Dom Werner convidou a todos para acompanharmos o momento que a Diocese estava vivendo que era um momento de fé, de entusiasmo e de alegria de ser Igreja. Embora o sol estivesse bastante forte, lá estava a Igreja viva, presente. Após a apresentação dos regionais com seus coordenadores que foi um momento de acolhida e de boas vindas.



Concentração das comunidades na praça Skate

A convite da Diocese, Pe. Matheo fez uma reflexão sobre a CF 97.

Construir fraternidade é o desafio que a Igreja Católica lança no início da Quaresma, desde 64. Missão difícil, para muitos impossível. Existem por todos os lados, forças poderosas que trabalham para a desunião, para a opressão dos pequenos e fracos para violência. Mas Cristo é o grande libertador e nos ensina que só a fraternidade pode acabar com a violência, suas causas e suas consequências. Nós estamos aqui hoje porque acreditamos que a fraternidade é possível e queremos dar uma humilde contribuição.

"Cristo liberta de todas as prisões" diz o lema da C.F. 97, fazendo eco a profecia de Isaías assumida por Jesus. "O Espírito do Senhor desceu sobre mim e enviou-me para proclamar aos cativos a liberdade".

Sabemos que há muita raça de presos e de prisões. Há o preso por crime comum, há o preso político e há o preso injustamente. Existe o prisioneiro do vício da bebida, da droga, do sexo e do dinheiro. Existem também os prisioneiros das estruturas injustas de nossa sociedade que oferece liberdade social apenas a uma minoria. Existem prisões oficiais construídas pelo estado, mas existem outras prisões, até piores, que são os barracos dos morros e das beiras de rio, as cabeças de porco, as avenidas, as favelas. Até a nossa baixada é, para a maioria, uma grande cadeia, pois não são tolhidos os direitos fundamentais como segurança, saúde, saneamento básico.

A CNBB escolheu, como alvo principal, entre todos os presos, aqueles que vivem nas cadeias das nossas delegacias e dos presídios, cerca de 125.000 homens e 5.000 mulheres.

Por que? Em nome do amor cristão e da opção pelos

pobres descobrimos que eles estão entre os grupos mais excluídos. A opinião pública atemorizada pela violência, enxerga neles os únicos causadores e culpados da perversidade dominante e só percebe sua existência quando são condenados, quando explodem em rebeliões ou fugas, ou quando são mortos. Se alguém levanta a voz em defesa de condições humanas nas cadeias, logo a opinião insurge com raiva: defende bandidos! Eles tem que pagar duramente pelo que fizeram e pelo que não fizeram!

Um dos males terríveis de nossa sociedade

é a impunidade. Há muito mais 130.000 criminosos no Brasil! Infelizmente! Aos milhares os processos de assassinatos são arquivados com a palavra: Autor desconhecido! Quem foi que matou, a sete anos atrás, a Irmão Filomena? E os cinco jovens assassinados em Belford Roxo, supostamente por não pagarem passagens de ônibus? Os autores ficarão desconhecidos, serão punidos? De trás das grades os presos olham a sociedade e gritam: "Por que nós? E os outros? Nós estamos pagando, mas tem muita gente no meio de vocês, igual ou até pior!"

95% dos presos são pobres e 85% deles não tem dinheiro para pagar advogado! Só pobre rouba e mata? Claro que não.

Um capitão da PM declarou na revista Veja, que o montante do prejuízo causado pela soma dos prejuízos de todos os detentos da famosa prisão do carandiru, não chega a 10% do prejuízo causado por um dos muitos escândalos financeiros. Prendem, justamente, os assaltantes de bancos, mas os donos, os diretores que levaram os bancos a falência continuam em liberdade. Os ricos não entram na cadeia e quando alguns deles entra, sai logo direto à Passarela do Sambódromo, enquanto os pobres, quando saem, encontram só portas fechadas e para eles não há outra escolha a não ser voltar para o xadrez ou pra vala!

Se existe um lugar onde a fraternidade não tem vez, são nas cadeias. São homens marcados pelos próprios crimes, rejeitados as vezes até pelos parentes, enjaulados em condições em condições subhumanas, parecem bichos, não homens. Numa escalada de embrutecimento, irão sair pior do que quando entraram.

Se há um lugar onde a fraternidade deve entrar é nas cadeias. "Onde abunda o pecado, ali transborda a graça" nos diria São Paulo. E claro que não queremos soltar bandidos, queremos evangelizá-los, lhes anunciar Jesus Cristo Salvador. Lhes dizer as palavras do mestre "convertam-se, pois o Reino de Deus está chegando". Transformar estes homens, essas mulheres embrutecidos pelo crime e pelos maus tratos em filhos e filhas de Deus, eis o grande desafio.

Mas quem são, afinal, os presos de nossas cadeias? Esta pergunta faz eco a outras indagações: quem são os pivetes, os menores? quem são esses jovens que as centenas, são assassinados brutalmente nos nossos bairros? Será que temos a coragem de reconhecer neles colegas de infância, moradores de nossa rua, nossos parentes e até nossos antigos catequizandos, que a miséria, a falta de oportunidades honestas, a revolta, as más companhias jogaram na marginalidade? Até quando permitiremos que o pobre seja satanizado, seja destruído fisicamente e moralmente, de vítima transformado em culpado, por único culpado por esta sociedade pobre e injusta?

Lutar por fraternidade é se tornar povo que clama a Deus, dia e noite, por justiça e solidariedade, é se tornar povo que se organiza em verdadeira cruzada contra a impunidade e por uma justiça humana que defenda não só os ricos, mas os pobres também, que puna não só os pobres, mas os ricos também, que ofereça reais condições de recuperação para quem se arrepende e busca uma chance para reconstruir sua vida, depois de ter pago o que deve!

Lutar por fraternidade é se tornar povo que clama e luta

por melhores condições e oportunidades aqui fora, porque temos certeza que muitos não trilhariam o caminho

da marginalização se pudessem viver em bairros mais acolhedores, se tivessem uma família estruturada, educação religiosa e moral e a oferta de um trabalho honesto lhe garantindo um futuro decente.

Após ouvirmos atentamente as palavras proféticas do Pe. Matheo, participamos da Encenação da Primeira Estação da Via-Sacra, encenada pela Rg 6 e coordenada pelo Pe.

Antônio

Cheridan. Foi um momento de muita emoção, pois víamos Jesus sendo condenado, ainda hoje, nas pessoas dos mais pobres e marginalizados.



Região VI encenando a Via-Sacra

Após a encenação da Primeira Estação da Via-Sacra, iniciamos a caminhada até a Igreja De Nossa Senhora de Fátima e São Jorge. A multidão caminhou pelas ruas, passando pela 52ª Delegacia, pelo Hospital Iguaçu até a Igreja, durante a caminhada, portando faixas a cartazes, rezava e meditava nas Estações da Via-Sacra, no sofrimento de Jesus, no sofrimento do povo. Não se deixou de rezar pelos moradores das ruas, pelo serviço da 52ª e pelos doentes do Hospital.



Advogada com a Constituição na caminhada

Na Igreja, Dom Werner destacou que nós precisamos fazer concretamente alguma coisa, não podemos ficar só na denúncia. Precisamos ir às Delegacias, nas prisões, comprometer advogados e juizes para assumirem causas em favor dos presos, especialmente os que não tem condições de contratar advogados. Outro momento forte foi o ofertório onde foi trazida para o altar uma grade(cadeia) com uma chave e o Personagem da Primeira Estação da Via-Sacra que representava Jesus abriu a porta da cadeia. Foi um momento bonito e para completar nosso Bispo passou pela porta simbolizando o compromisso da Diocese e da Sociedade Civil para com os encarcerados. Também fora trazidas correntes(grupo de algemados) e símbolos das Santas Missões Populares.

No final da celebração todos cantaram os parabéns a Dom Werner por completar, no dia 05 de fevereiro, dois anos de presença e de serviço nesta Diocese de Santo Antônio da Jacutinga, além do "Dom Werner será abençoado, porque o Senhor já derramou o seu amor. Derramã o Senhor..."

9º ENCONTRO INTER ECLESIAL DAS CEB'S

CEB'S VIDA E ESPERANÇA NAS MASSAS

INTRODUÇÃO:

CEB's: Vida e esperança nas massas, este é o lema de mais um encontro inter-eclesial das comunidades Eclesiais de base, que esse ano irão acampar em São Luiz do Maranhão de 15 a 19 de Julho. Cerca de 3 mil pessoas de toda América latina estarão presentes trazendo suas experiências de luta, de coragem, de fé e de vida, a fim de juntos formarem mais um vagão desse trem que há 22 anos partiu lá de Vitória e continua até hoje mostrando a igreja; um rosto de Igreja libertadora que caminha para a terra Prometida, em cada parada que ela faz.

Iniciemos uma série de artigos convidando as comunidades a refletirem sua caminhada, enquanto CEB's, com coragem e determinação em direção novo encontro inter-eclesial. O que sabemos sobre as CEB's no Brasil? O que é ser CEB's? Qual o rosto que elas tem? ... Estas são algumas das muitas perguntas para aprofundarmos em nossas comunidades, refletindo a caminhada e revendo os passos, a fim de ser com certeza: Vida e Esperança.

MISSÃO DAS CEB'S

A missão das CEB's é anunciar o evangelho, a Boa Notícia do Reino de Deus. Esta missão deve se tornar bem concreta em cada tempo e lugar. Por isso, não podemos entender essa missão sem olhar a nossa realidade marcada pelas injustiças.

QUAIS AS INJUSTIÇAS E OPRESSÕES QUE FAZEM O NOSSO POVO SOFRER (pensem)

É dentro dessa realidade que vocês certamente pensaram (falta de saúde, de educação, desemprego, descaso público, luta por terra, moradia) que as CEB's devem viver e anunciar o evangelho. Pois o evangelho é a Boa Notícia da libertação. (Lucas 4,14-21). O que é libertação?

Libertação é acabar com as correntes das injustiças, da discriminação e de tudo que gera morte. Libertação é terra e trabalho, pão e moradia, saúde e escola. É construir a paz, criar fraternidade, promover a vida. É animar homens e mulheres a buscar o Reino de Deus.

Quando nós cristãos compreendemos esse chamado, nos espelhamos em Jesus, num sentido de animar companheiros (as) a lutar pelo Reino de Deus, nos tornamos comunidade de base. Pois a missão das CEB's é a mesma de Jesus. Jesus foi enviado para anunciar o Reino de Deus aos pobres. Ele curou doentes, valorizou pescadores, revelando a todos o grande coração misericordioso de Deus Pai. Por isso já podemos dizer que esse evangelho é mais que Boa Notícia de libertação. Ele é Boa Notícia de LIBERTAÇÃO PARA OS POBRES.

O QUE TEMOS FEITO ENQUANTO CEB'S DENTRO DESSA PROPOSTA DE JESUS?

Jesus anuncia que os preferidos do Reino são aqueles que a

sociedade despreza. Ele diz: "Felizes são os pobres, porque deles é o Reino de céus...." (Lc 6, 20-26). É diante dessa afirmação que nós pobres e pequenos, enquanto CEB's temos que ter essa convicção de que esse Reino anunciado por Jesus pertence a nós. Cabe a nós nas CEB's reconhecê-lo nas pequenas coisas e lutas do dia-a-dia e anunciá-lo de uma forma que ele seja implantado.

Como as CEB's podem implantar esse Reino dentro dessa dura realidade?

Podemos concluir então que realidade e Palavra de Deus convocam as CEB's a assumir como igreja a missão libertadora.

O ROSTO DAS CEB'S

Para realizarmos a missão libertadora no meio do povo, temos que conhecer o rosto das CEB's no Brasil:

- 1) As CEB's estão espalhadas por toda América Latina (rosto Latino americano)
- 2) Encontramos CEB's na roça e na cidade.
- 3) Encontramos também no litoral e no sertão, nos morros e alagados. Em cada lugar elas possuem um rosto diferente.

As CEB's enfrentam muitas lutas e problemas ligados ao lugar onde estão situadas: a luta pela terra, pela moradia, pelo transporte, pela escola, pela saúde, pela segurança....Em cada lugar as CEB's enfrentam problemas diferentes.

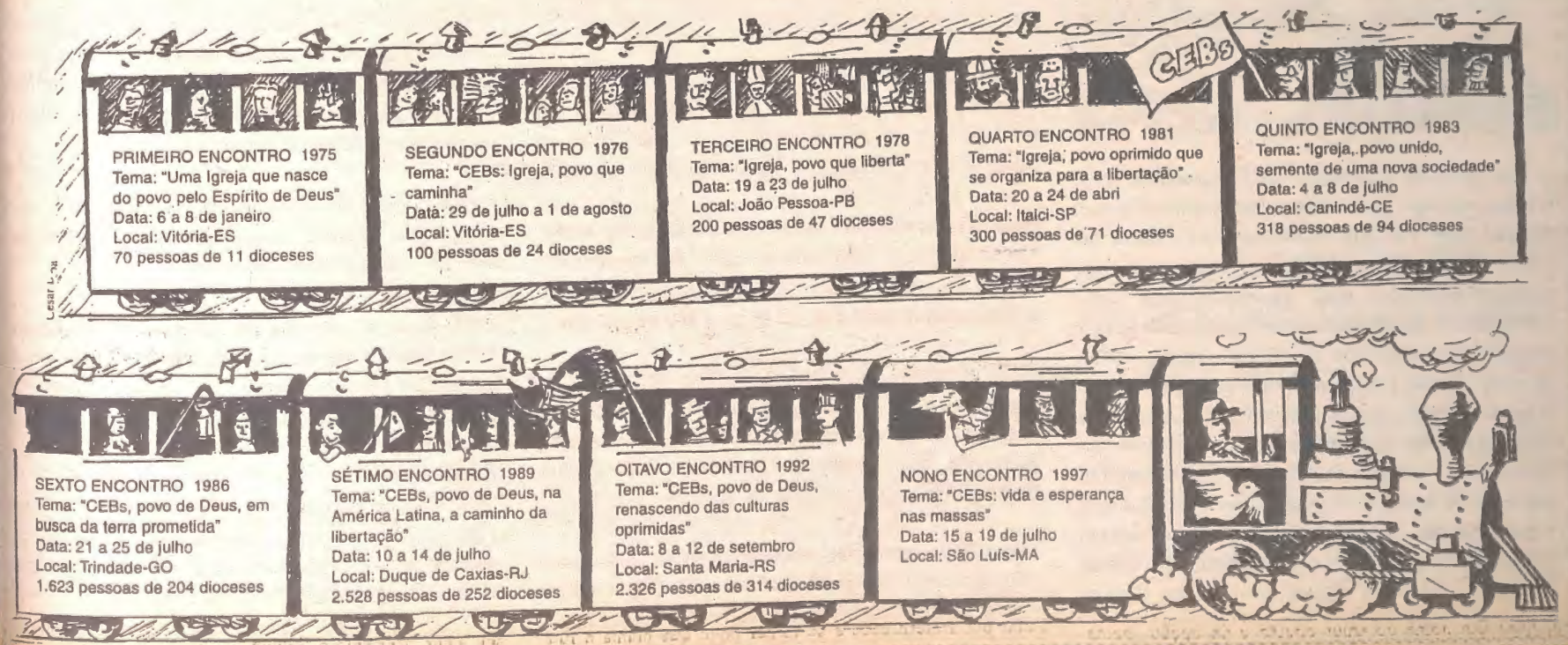
Nas CEB's encontramos índios, negros, mestiços, imigrantes, agricultores, operários, lavradores....E cada um tem sua história e seus valores. Por isso além das diferenças de lutas e lugares, existem também as diferenças culturais e de trabalho. Pois o jeito do negro é diferentes do índio; O jeito do Gaúcho é diferente do Mineiro. O trabalho do operário é diferente do agricultor.

As próprias CEB's caminham em ritmos diferentes: Umas estão dando os primeiros passos. Outras estão preocupadas com serviços e ministérios. Outras já atuam nas pastorais e nos movimentos populares e sindicatos.

Acho que podemos concluir o que vem a ser uma COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE. Esperamos que essa reflexão venha suscitar nas comunidades um novo espírito comunitário de partilha, solidariedade, amor e compreensão uns com os outros. As CEB's são um jeito novo de ser igreja, pois revela Jesus Cristo libertador que está presente nas lutas de cada dia, nas nossas organizações populares, nos nossos gritos e clamores por uma sociedade melhor onde todos tenham o pão de cada dia.

No próximo mês continuaremos a reflexão confrontando as CEB's com a temática do nono encontro intereclesial que trata das massas. Aproveitaremos para informar como andam os preparativos em nossa diocese pela equipe diocesana.

QUEM VÊ O ROSTO DAS CEB's, VÊ O CORAÇÃO DE DEUS.





PASTORAL DA JUVENTUDE

MISSÃO JOVEM NO CARNAVAL

Cerca de 12 jovens dos regionais IV, V e VII, realizaram encontros com jovens da Comunidade Nossa Senhora da Conceição em Conceição de Jacaré (Diocese de Itaguaí).

Os encontros aconteceram entre os dias 08 e 11/02, com a participação de cerca de 40 jovens locais. Onde foram discutidos temas como: Família (com realização de peça teatral), grupo jovem, dinâmica de grupo.

No domingo (09/02) os jovens animaram a celebração da Comunidade.

E como fruto da integração entre jovens de Nova Iguaçu e Itaguaí - foi nucleado um grupo jovem na comunidade. Que caminhará com assessoria dos jovens de Itaguaí.

Agradecimentos a todos os jovens que contribuíram para a realização desses encontros. E a todos da comunidade Nossa Senhora da Conceição, que acolheram nossos jovens com muito carinho.

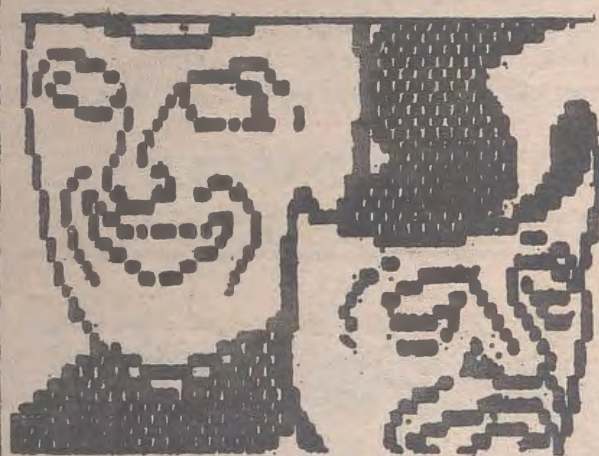
É isso aí, PJ em Missão até no Carnaval.

Projeto de Missão Jovem nas Escolas

Objetivo geral: Despertar estudantes, pais, professores e funcionários para a realidade da escola (qualidade do ensino, infra-estrutura, conteúdos e programas, pedagogia, participação e organização etc.), trabalhando o senso crítico e favorecendo que o ambiente da Escola seja um espaço da vivência dos valores do Reino e onde todos sejam sujeitos de um processo de educação libertadora.

	PRÉ-MISSÃO	MISSÃO	PÓS-MISSÃO
OBJETIVOS	- Organizar, planejar e preparar bem os passos da Missão; - Conseguir adesão ativa e efetiva dos diretores, professores, funcionários da escola e dos agentes missionários; - Tomar conhecido todo o projeto e a metodologia que será usada; - Ter missionários treinados e capacitados para execução do projeto; - Conseguir firmar parcerias com entidades, instituições, pessoas, etc.; - Incentivar os voluntários encarregados; - Despertar o interesse para as ações solidárias; - Garantir uma divulgação criativa, usada e eficaz nos MCS e nos diferentes meios; - Ter à disposição recursos (materiais, financeiros, infra-estrutura) necessários; - Conhecer a realidade dos jovens da escola; - Despertar os jovens, pais e funcionários para a realidade da escola.	- Garantir o testemunho dos valores cristãos; - Garantir a manifestação de Deus de forma alegre e clara; - Motivar os jovens (agentes e destinatários) a exercerem sua cidadania; - Despertar para a consciência crítica; - Inserir os jovens no processo educacional; - Integrar e dinamizar pais, estudantes, professores e funcionários; - Desenvolver ações participativas; - Fazer da escola um espaço agradável.	- Ter jovens com consciência crítica, auto-estima, dons, talentos e potencialidades; - Despertar professores para a necessidade de sempre se reciclarem e revisarem sua prática, em função do magistério; - Organizar os estudantes em grêmios, grupos e círculos de cultura mantendo o intercâmbio com a escola; - Envolver os pais no processo educativo; - Sensibilizar as autoridades e comunidade em geral para melhoria da escola; - Dar continuidade ao processo de formação das pessoas despertadas; - Incentivar o grupo missionário para novas propostas; - Garantir que as experiências vividas sejam registradas (filmadas, fotografadas, relatadas, sistematizadas e etc.).
	- Confirmação de assessorias e participações para as diversas atividades que serão desenvolvidas;	- Gincanas culturais e bíblicas, danças típicas, teatro, pintura de muro, esportes, palestras;	- Cursos de reciclagem para os professores; - Criação de novas formas de organização dos estu-

COLUNA DO CARLITUS



Em clima de Campanha da Fraternidade, vale a pena escutar também as duras experiências vividas pelo Pe. Agostinho em seu tempo de prisão. Manter viva a força da esperança num espaço/histórico mal ambiental de dor, sofrimento e questionamento do porquê de tantos confrontos e conflitos só mesmo com a busca do nosso Deus vivo e presente em nós.

* Bom demais sentir a firmeza, o amor e a dedicação do jovem Gilson (Pastoral do Batismo da Paróquia da Posse). Gilson acredita que a nossa Igreja pode e deve ser mais humana e portanto, mais acolhedora. Para ele a Pastoral do batismo tem esse papel fundamental. Gilson pergunta: "Quando algum dos nossos irmãos

não comparece às nossas celebrações ou aos nossos encontros, procuramos saber o porquê, das suas impossibilidades, das suas dificuldades?" Somos de fato uma família de irmãos em Cristo?

Uma jóia de pessoa é a Beth do BNH. Pessoa muito lúcida, inteligente e possuidora de sensibilidade histórica, artística, política e religiosa. Dá um tremendo bom gosto conversar e crescer com a Beth.

Um é Mangueira, outro é portela e outro é Beija-Flor, mas o grande fato é que Pe. Edmilson, Pe. marcus e Pe. Carlos aplaudiram de pé a Porto da pedra e a campeoníssima Viradouro como ninguém.

padre Paulo não quer mais saber de limão no verão. De tanto tomar limonada ao sabor do quentíssimo sol de fevereiro pegou uma grande quantidade de manchas avermelhadas me todo o seu corpo santo.

Baby Rosana (Catedral) às voltas decorando as canções da nova Campanha da Fraternidade. A menina anda colecionando todas as cassetes possíveis. Ela garante que cantando poder poderá fazer muito pela libertação de diversas prisões.

Filomela 1 (catedral) procurando saber como fazer para colocar a Campanha da Fraternidade em prática a partir do enfrentamento para com as autoridades

judiciais, já que tudo é tão complicado em nosso sistema carcerário.

Filomena 2 (Fátima e São Jorge) Acreditando que a caminhada nos diversos grupos de Vias-Sacras da atual campanha da Fraternidade, pode ser um momento forte e inicial para descobrirmos saídas para as necessárias experiências concretas.

Mara (cepal) encantada com a canção italiana "AL DI LA". Deseja ardentemente ganhar a letra da bela canção. Se algum dos Padres ou Freiras italianos puderem ajudá-la, a menina vai cantar no próximo show de outono.

Padres Vilcinane e Geraldo magalhães já não ocupam o mesmo espaço pastoral. Janete do Jardim Gláucia ficou tristonha.

Está ótima a atuação de Rogério Fróes como Pablo Neruda na Peça "O Carteiro e o Poeta". No entanto, é fraca a atuação de Claudia Ohana. O filme é melhor que a peça.

Ponto final:

"Os idiotas dizem que o socialismo morreu. Não morreu porque o capitalismo não morreu e não vai morrer. E haverá sempre uma briga entre o capital e o trabalho". (Darcy Ribeiro)

CARLITUS CHAPLIN FIGUEIREDO.